CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS CAPTADOS

Documentos necessários para apresentar o Projeto:

(X) **CNPJ** atualizado;
(X) **Lista** de Crianças e Adolescentes com data de nascimento e idade;
(X) **Atestado de frequência** no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
( ) Em caso de obra: **Orçamento e planta assinada** pelo técnico responsável;

Certidões Negativas:

( ) Certidão Geral Negativa de Débito emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda;
( ) Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; emitida pelo Ministério da Fazenda;
( ) Certidão Negativa emitida pela Secretaria da Fazenda Estadual;
( ) Certificado de Regularidade do FGTS emitido pela CAIXA;
( ) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

Atenção: Entregar junto com o Projeto 3 (três) orçamentos a serem apresentados para:

- Serviços de Terceiros (exceto: água, luz e telefone)
- Material de Construção e Reformas
- Equipamentos e Material Permanente
- Obra estrutural (construção, demolição e alteração estrutural)

*** É vedado o pagamento de tarifas bancárias com recurso do Funcriança.

*** Se o valor do Material de consumo for superior a R$ 1.600,00 também necessita de 3 (três) orçamentos;

Orientações sobre o que incluir em cada rubrica:

Rubrica 1 – Consumo: Material de construção e reforma; alimentação; material de limpeza; material de higiene; material de expediente; material pedagógico; utensílios; material de alojamento.

Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal: Colaboradores (as) admitidos (as) em Regime CLT. Salário e encargos e eventuais rescisões, desde que haja previsão no projeto.

Rubrica 3 – Serviços de Terceiros: Oficineiros; palestrantes; instrutores; mão-de-obra; serviço (mão-de-obra e material fornecido pela mesma empresa); despesas com água, luz, telefone e internet.

Rubrica 4 – Outros: Itens que não se enquadrem nas demais rubricas.

Rubrica 5 – Permanente: Móveis; eletrodomésticos; eletrônicos; automóveis; instrumentos musicais etc.

1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

a) Nome do Projeto: **CEPA SOCIAL: Capacitando para Transformar**

b) Citar nº de crianças atendidas pelo projeto: 616
Citar o(s) programa(s) atendido(s):
Política de Educação: Educação Infantil de 1 até 5 anos de 11 meses.
Política de Assistência Social: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Trabalho Educativo (modalidades: Padaria e Informática).

c) Validade do projeto: 24 meses

d) Objetivo do projeto:

O projeto “Capacitando para Transformar”, da CEPA SOCIAL, tem como objetivo oferecer espaços formativos para crianças, adolescentes e equipes das unidades sociais, promovendo uma verdadeira metamorfose pessoal e comunitária.

As oficinas propostas buscam fortalecer as capacidades de crianças, adolescentes e suas famílias, criando oportunidades reais para a construção de um presente mais digno e de um futuro mais promissor em suas comunidades. Acreditamos que a dignidade é um direito inato de toda pessoa seja criança, adolescente ou adulto e que essa dignidade precisa ser reconhecida, valorizada e fortalecida.

Ao promover o reconhecimento dos direitos e deveres de cada indivíduo, o projeto contribui para o exercício pleno da cidadania e para a superação de exclusões sociais, raciais e de gênero. Dessa forma, busca-se também enfrentar a violência e fomentar a cultura de paz com justiça social.

A formação por meio de oficinas representa uma estratégia fundamental para o desenvolvimento de habilidades sociais, o despertar do potencial criativo e a promoção de uma transformação social significativa nos territórios onde as crianças e adolescentes estão inseridos.

e) Citar o tipo (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): Compra de material para a realização das capacitações, oficinas e contratação de pessoal.

2. DADOS CADASTRAIS

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

a) Razão social da mantenedora: CEPA - Comunidade Evangélica de Porto Alegre

b) CNPJ: 92843945/0001-93

c) Nome fantasia ou Executora do projeto:

- ✓ Instituição de Educação Infantil e Assistência Social Eugênia Conte – CIEC
- ✓ Instituição de Educação Infantil e Assistência Social CEDEL
- ✓ Instituição de Educação Infantil e Assistência Social Lupicínio Rodrigues - LUPI
- ✓ Oficina do Pão

d) Endereço sede: Rua Senhor dos Passos, 202, 3ºandar, Centro Histórico, Porto Alegre (RS), CEP 90.020-180

e) Fone: (51) 3224-5010

f) E-mail: cepa@cepa.org.br

g) Site: www.cepa.org.br

h) Endereço da Execução do Projeto:

- ✓ CIEC - Rua K, 120, Santa Rosa de Lima, Rubem Berta, Porto Alegre (RS), CEP 91160-170
- ✓ CEDEL - Rua Otto Ernst Meyer, 95, Azenha, Porto Alegre (RS), CEP 90050-060
- ✓ LUPI - Rua Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva, 200, Menino Deus, Porto Alegre (RS), CEP 90160-130
- ✓ OFICINA DO PÃO - Rua Nossa Senhora das Graças, 77, Glória, Porto Alegre (RS), CEP 90660-170

i) Número de registro CMDCA: 820

j) Data de vencimento do registro do CMDCA: 11/06/2025

k) Inscrição CMAS: 160

l) Regime de atuação da OSC: Educação e Assistência Social

m) Representante Legal: Carlos Alberto Wünsche

n) Período do mandato da diretoria: 01/05/2025 a 30/04/2028

3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

a) Ano da fundação: 17/02/1856

b) Público-alvo: Crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

c) Média de atendimentos: 616

d) Foco de atuação: Capacitação dos profissionais das unidades sociais, e oficinas para as crianças, adolescentes e famílias.

e) Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto: A Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA – fundada em 17.02.1856, é uma associação civil, sem fins econômicos e lucrativos, situada na Rua Senhor dos Passos, nº 202, Centro Histórico, em Porto Alegre (RS), desenvolve Serviços Educacionais e Sócio Assistenciais a crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade, proporcionando o convívio e a assimilação de valores éticos e humanísticos para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e o acesso aos demais direitos sociais. As ações são de caráter educativo, preventivo, protetivo e proativo, preocupando-se desde seus primórdios com o bem-estar da comunidade local.

As unidades sociais oferecem serviços de: Educação Infantil, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV de seis a quatorze anos e de quatorze a dezoito anos de idade, além de atividades de qualificação e formação com as famílias e equipes de colaboradores. As instituições executoras orientam-se por princípios e valores éticos cristãos, promovem o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes e de suas famílias, com qualidade, proporcionando a inclusão social, a garantia dos seus direitos, o aprendizado, a convivência e a cidadania através de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SCFV - Modalidade Trabalho Educativo (Informática/ Padaria) de 14 anos a 17 anos e 11 meses de idade. Tem o objetivo de possibilitar a aprendizagem nas construções teóricas e auxiliar nas suas escolhas para o mercado de trabalho tendo em conta a necessidade dos jovens terem um espaço seguro que lhes possibilite o preparo e a construção de seus projetos de vida.

f) Quantidade de profissionais vinculados à entidade:

A Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA) conta atualmente com um total de

106 profissionais vinculados às suas unidades sociais, atuando diretamente na execução das ações socioeducativas, pedagógicas e administrativas. Essa equipe multidisciplinar é composta por 38 professores da educação infantil e 15 auxiliares de educação infantil, responsáveis pelo atendimento às crianças de 0 a 6 anos. Na área socioassistencial, atuam 14 educadores sociais, 1 auxiliar de educador social, 1 coordenadora do SCFV, 3 assistentes sociais e 2 psicólogas, assegurando o acompanhamento integral das crianças, adolescentes e famílias atendidas.

A gestão das unidades é composta por 2 diretoras, 1 coordenadora geral e 4 coordenadoras pedagógicas, que realizam o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas. No suporte administrativo e operacional, a entidade conta com 3 assistentes administrativos, 3 auxiliares administrativos, 1 recepcionista, 5 cozinheiras, 5 auxiliares de cozinha, 4 auxiliares de serviços gerais e 5 profissionais de serviços gerais, garantindo o funcionamento adequado das unidades e a qualidade do atendimento prestado.

Essa equipe qualificada e comprometida é fundamental para a efetivação das políticas públicas de educação e assistência social, e para o fortalecimento das ações comunitárias desenvolvidas pela CEPA nos territórios de alta vulnerabilidade onde atua.

4. DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO

a) NOME DO PROJETO: **CEPA SOCIAL: Capacitando para transformar**

b) OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO

Objetivo Geral:

- ✓ Implementar oficinas educativas nas unidades sociais para crianças, adolescentes e suas famílias, com base em metodologias lúdicas, artísticas e reflexivas, visando fortalecer vínculos, promover a participação social e ampliar o acesso à cidadania.

Objetivos específicos:

- ✓ Ofertar espaço e oportunidade de autoconhecimento, vivências inclusivas, melhora da autoestima, desenvolver habilidades de comunicação, expressão e interação das equipes que atuam nas unidades sociais;
- ✓ Promover vivências corporais através de oficinas com jogos, esportes, brinquedos, brincadeiras, musicalização, e artes manuais para as crianças e adolescentes;
- ✓ Qualificar os adolescentes na formação profissional, nas áreas de informática,

padaria e renovar os equipamentos para a realização das oficinas;

- ✓ Oportunizar a integração entre as oficinas, por meio de palestras, debates, grupos, e atividades múltiplas de convívio e reflexão, esportes e momentos artístico-culturais, com vistas à construção de relações mais solidárias;
- ✓ Sensibilizar crianças e adolescentes para que se tornem agentes multiplicadores, das construções estabelecidas no decorrer do projeto;
- ✓ Criar aproximação do conceito de cidadania como participação social e política assim como exercício de direitos e deveres;
- ✓ Oferecer possibilidades para o desenvolvimento das capacidades de interpretação, comunicação, socialização, bem como tudo que envolve o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para alcance da sua cidadania;
- ✓ Desenvolver a criticidade através das oficinas e propostas institucionais, que possam contribuir para a construção da identidade de cada um, tornando-os agentes transformadores das suas realidades;
- ✓ Integrar o sentir, o pensar e o agir, auxiliando na construção de ideias, planejamento, estabelecendo um projeto de vida possível e digno;
- ✓ Fortalecer as famílias, para que as mesmas estruturem o seu contexto sócio-familiar com um novo olhar com mais amabilidade, cooperação, vínculo, e esperança;
- ✓ Oportunizar situações de fortalecimento do vínculo da paz entre crianças, adolescentes, familiares e comunidade, dentro da perspectiva da comunicação não violenta;
- ✓ Estimular os espaços de capacitação para equipe das unidades sociais visando a qualificação para as formações continuadas.

c) PERÍODO DE EXECUÇÃO

O projeto iniciará a sua execução assim que houver a liberação do recurso, o cronograma de duração será de 24 meses.

d) JUSTIFICATIVA

O projeto da CEPA SOCIAL capacitando para transformar visa captar recursos através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente junto a pessoas físicas e jurídicas, e destiná-los às unidades sociais da CEPA localizadas no Município de Porto Alegre, que proporcionam acolhimento, cuidado, motivação, preparação, educação e acompanhamento a centenas de crianças, adolescentes e famílias em condições de vulnerabilidade e risco social.

A função das nossas instituições é, sobretudo, orientar, auxiliando com isso as famílias a formarem cidadãos críticos que consigam compreender, questionar e modificar quando necessário o universo em que estão inseridos, através de uma adaptação ativa a sua realidade, com princípios éticos e solidários.

Não estamos, com isso, deixando de validar as bagagens de cada um, mas apresentando a diversidade de possibilidades para que possam entender e realizar suas escolhas com total entendimento das consequências das mesmas.

Nossas vivências são fundamentadas em princípios que possibilitam às crianças, aos adolescentes, aos colaboradores e todos os demais integrantes da comunidade escolar melhores condições de viver e conviver nas instituições e consequentemente em suas comunidades.

Quando existe igualdade, quando os direitos e deveres são aplicados com justiça para todos, acaba-se por criar uma maior qualidade no desenvolvimento, uma maior satisfação e significação para todos os envolvidos, o que resulta em um processo educativo integral. Nesta perspectiva oferecemos a possibilidade de um estreitamento dos vínculos, bem como uma construção coletiva que, dentro do bom senso, procura criar um espaço de protagonismo.

As oficinas visam fortalecer capacidades de crianças e adolescentes e suas famílias, possibilitando um presente e um futuro melhor nas suas comunidades. A dignidade de cada pessoa, criança, adolescente ou adulto é um dom que lhe é inerente e do qual há necessidade de se tomar consciência, de ser reconhecida e fortalecida para crianças e adolescentes poderem viver em igualdade com todos e todas, conscientes de seus direitos e deveres. Contribui assim para o exercício de cidadania e superação de exclusões sociais, raciais e de gênero. Fortalece para a superação da violência e a promoção da paz com justiça. A relevância de trabalhar na formação através de oficinas com as crianças e adolescentes das unidades tem um papel de oportunizar um espaço de aquisição de novas habilidades sociais e a descoberta de potencial criativo e transformador para o território que estão inseridos.

O papel de formação das equipes das unidades sociais oportunizaram transformações na atuação direta com as crianças e adolescentes e uma possibilidade de autoconhecimento para desenvolver as suas potencialidades e habilidades sociais.

e) IMPACTO SOCIAL ESPERADO

Fortalecimento dos vínculos sociais e familiares de crianças, adolescentes e famílias atendidas nas unidades sociais, por meio de vivências coletivas que estimulem a escuta, o diálogo e a convivência comunitária;

Ampliação do repertório cultural, expressivo e comunicativo dos participantes, contribuindo para o desenvolvimento da autoestima, da criatividade e da autonomia;

Aumento do incentivo a práticas transformadoras para as equipes que atuam na educação e na assistência social.

Redução de fatores de risco associados à vulnerabilidade social, por meio do engajamento contínuo em atividades educativas, culturais e esportivas que favoreçam a construção de projetos de vida.

Reforço ao papel da família como agente de proteção e cuidado, a partir do envolvimento direto nas atividades e reflexões promovidas nas oficinas.

f) DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA

A execução do projeto será realizada por meio de oficinas pedagógicas organizadas em três grandes eixos de desenvolvimento: Eixo Desenvolvimento Infantil, Eixo Desenvolvimento Juventude e Eixo Transversal. Cada eixo contempla ações voltadas a públicos distintos, respeitando as especificidades etárias, sociais e territoriais dos grupos atendidos pelas unidades sociais da Comunidade Evangélica de Porto Alegre: Eugênia Conte, Lupicínio Rodrigues, CEDEL e Oficina do Pão.

Eixo Desenvolvimento Infantil

Nas unidades Eugênia Conte e Lupicínio Rodrigues, serão desenvolvidas oficinas voltadas para crianças de 3 meses a 6 anos, desde o Berçário I e II até o Pré-escolar. As atividades serão realizadas duas vezes por semana, com duração de aproximadamente 45 minutos a 1 hora, sempre respeitando o tempo de atenção e os limites físicos e emocionais de cada faixa etária. As oficinas envolvem experiências de musicalização, contação de histórias, expressão corporal, dança, literatura, artes visuais, educação das relações étnico-raciais (ERER), além de vivências sensoriais, motoras e cognitivas, com o objetivo de estimular a criatividade, ampliar a linguagem simbólica, fortalecer vínculos afetivos e promover o desenvolvimento integral.

Materiais pedagógicos a serem utilizados nessas unidades incluem instrumentos musicais infantis (pandeiros, chocalhos, tamborins), materiais de pintura (tintas guache, pinceis, cavaletes, telas), giz de cera, canetinhas, livros infantis, tecidos coloridos e materiais táteis variados para experiências sensoriais.

Eixo Desenvolvimento Juventude

Destinado a crianças e adolescentes de 6 a 17 anos inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e no Trabalho Educativo, este eixo será realizado nas unidades Eugênia Conte, CEDEL e Oficina do Pão. As oficinas, com periodicidade semanal (de uma a duas vezes por semana), e carga horária de 45 minutos a 1 hora, terão como foco o protagonismo juvenil, a expressão artística e a promoção de vínculos sociais saudáveis, buscando afastar os jovens de contextos de vulnerabilidade social.

Serão ofertadas oficinas de teatro, dança (com destaque para o breaking), capoeira, grafite, fotografia, esportes, comunicação digital, produção de conteúdo, rodas de conversa sobre identidade, pertencimento e território, além da construção de projeto de vida. As oficinas de dança e breaking exigem a aquisição de equipamentos específicos, como caixas de som portáteis, piso emborrachado ou modular para dança e fita colante antiderrapante para garantir segurança durante os movimentos.

A oficina de capoeira será realizada nas quatro unidades sociais (Eugênia Conte, Lupicínio Rodrigues, CEDEL e Oficina do Pão) semanalmente, com enfoque na valorização da cultura afro-brasileira por meio da arte marcial, dança e musicalidade. Para isso, será necessária a aquisição, por unidade, de instrumentos musicais em tamanho infantil e adulto: berimbau, atabaque, agogô, reco-reco, pandeiro, ganzá e caxixi, além de vestimentas adequadas (calças e camisetas), que reforcem a ancestralidade e identidade da atividade.

Oficinas Técnicas e Profissionalizantes – Unidade Oficina do Pão

Na Unidade Oficina do Pão, localizada no bairro Glória, serão ofertadas oficinas técnicas voltadas à formação para o mundo do trabalho. As oficinas de padaria e confeitaria serão conduzidas por um educador especializado, contratado especificamente para essa finalidade. A realização dessas atividades requer a aquisição de dois refrigeradores industriais e um freezer, essenciais para o armazenamento adequado de alimentos. Os equipamentos atuais estão obsoletos, com desempenho comprometido, o que tem elevado o consumo de energia e prejudicado a conservação dos produtos.

Ainda nessa unidade, as oficinas de informática e tecnologia passarão por um processo de renovação de equipamentos. Serão adquiridos oito novos computadores, com maior capacidade de memória e tecnologia atualizada, substituindo os equipamentos antigos, inadequados para a formação digital dos

jovens. A modernização busca alinhar a experiência educacional às exigências do mercado de trabalho, facilitando o processo de inclusão produtiva.

Equipamentos de Apoio Multimídia (Todas as Unidades)

Para garantir a qualidade visual, sonora e de registro das oficinas, será necessária a aquisição de equipamentos de apoio às quatro unidades sociais. Estes incluem notebooks, tablets, smartphones, data shows, telas de projeção e caixas de som, os quais também serão fundamentais para a comunicação com as famílias, bem como para o registro fotográfico e audiovisual das atividades realizadas.

Eixo Transversal – Oficinas para Famílias

As famílias dos participantes serão contempladas com oficinas quinzenais em todas as unidades, com duração média de 2 horas, desenvolvidas pelas equipes técnicas, em parceria com profissionais voluntários e instituições da Comunidade Evangélica de Porto Alegre. Os temas abordados serão educação financeira, direitos humanos, autocuidado, ERER, comunicação não violenta e assertiva, entre outros. Essas oficinas visam o fortalecimento dos vínculos familiares, o diálogo com o território e a ampliação do exercício da cidadania.

A metodologia das oficinas será composta por momentos estruturados: acolhida inicial com dinâmicas de entrosamento; reflexão coletiva a partir de temas relevantes à realidade local, utilizando recursos como músicas, poesias, histórias de vida, dramatizações, gravuras e contos; vivência prática com criação coletiva; e encerramento com partilha e avaliação participativa. Todo o processo será conduzido por educadores e oficineiros capacitados, com acompanhamento das equipes técnicas.

Equipe de Execução e Monitoramento

Para garantir a qualidade na implementação do projeto, será contratada uma equipe técnica composta por: coordenação geral, assistente administrativo-financeiro, assistente administrativa, serviços gerais e uma assessoria especializada para planejamento e monitoramento. Esta estrutura será responsável pelo apoio contínuo às unidades sociais, acompanhamento das metas e prestação de contas, assegurando a excelência na execução das ações.

Divulgação do Projeto

Cada unidade social contará com a contratação de uma empresa de comunicação especializada para produção de conteúdo e identidade visual personalizada. A divulgação será realizada por meio de redes sociais (Facebook, Instagram e

WhatsApp), além da confecção de materiais físicos como banners e suportes de fixação. Essas ações terão como objetivo divulgar as atividades, engajar as comunidades e dar visibilidade às ações apoiadas pelo Fundo da Criança e do Adolescente do município de Porto Alegre.

Capacitação e Avaliação Contínua

Como contrapartida e estratégia permanente de fortalecimento institucional, às equipes das unidades estarão envolvidas em formações contínuas, com foco em comunicação assertiva e não violenta, mediação de conflitos, metodologias participativas, diversidade e inclusão. A formação visa qualificar o atendimento, melhorar o clima organizacional e fortalecer os vínculos entre os profissionais. O processo educativo será constantemente avaliado por meio de um ciclo de sensibilização, compreensão, reflexão, ação, avaliação e monitoramento. Os resultados e aprendizados serão sistematizados e apresentados anualmente, encerrando cada ciclo formativo. As experiências vivenciadas nas oficinas geram conexões sensoriais, cognitivas e emocionais, fundamentais para uma aprendizagem significativa e para o desenvolvimento integral dos participantes, tanto em nível individual quanto coletivo.

Dessa forma, o projeto propõe a criação de “janelas de conhecimento” que respeitam as diversidades, promovem autonomia e fortalecem laços comunitários, abrindo caminhos para transformações sociais profundas e duradouras.

Contratação de Serviços de Terceiros

A contratação de serviços de terceiros, especificamente no que se refere ao suporte ao Sistema do Departamento Pessoal e à Medicina e Segurança do Trabalho, é essencial para garantir a adequada execução administrativa e legal, especialmente considerando que o projeto será executado em nas unidades sociais distintas, o que aumenta a complexidade da gestão de pessoal e dos cuidados com saúde e segurança do trabalho.

O suporte técnico ao sistema do Departamento Pessoal visa assegurar o correto processamento da folha de pagamento, gestão de benefícios, controle de ponto e cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relativas aos recursos humanos vinculados à execução. Tais processos são contínuos, abrangentes e indispensáveis ao funcionamento regular da equipe envolvida na consecução do objeto pactuado, com especial atenção à organização descentralizada nas diferentes unidades.

Da mesma forma, os serviços relacionados à Medicina e Segurança do Trabalho são exigidos pela legislação trabalhista e visam garantir condições adequadas de saúde ocupacional aos colaboradores. Isso inclui exames admissionais, periódicos e demissionais, além da elaboração e acompanhamento de programas como o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), aplicáveis às condições específicas de cada unidade.

Esses serviços, embora sejam de natureza meio, são imprescindíveis ao suporte operacional e administrativo da execução do projeto, garantindo segurança jurídica, integridade física dos profissionais envolvidos, padronização dos procedimentos e conformidade com as normas legais vigentes

g) ESPAÇO FÍSICO

As oficinas serão realizadas nas próprias unidades sociais da Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA), utilizando as salas das turmas já existentes, devidamente adaptadas para o desenvolvimento das atividades coletivas com crianças e adolescentes. Esses espaços físicos serão organizados de forma a garantir conforto, segurança e acessibilidade, respeitando as necessidades específicas de cada faixa etária e o tipo de oficina ofertada.

Já as atividades de capacitação das equipes técnicas e educadores das unidades sociais serão realizadas na sede da mantenedora da CEPA, quando em formato presencial, ou de maneira remota, por meio da plataforma Google Meet, possibilitando o acesso de todos os profissionais, inclusive aqueles com restrições de deslocamento. Essa estrutura híbrida busca ampliar a participação, promover o intercâmbio de saberes entre as equipes e fortalecer a qualificação continuada dos profissionais envolvidos na execução do projeto.

h) BENEFICIÁRIO DIRETO

As unidades sociais da Comunidade Evangélica de Porto Alegre (CEPA) estão distribuídas em territórios estrategicamente localizados em regiões de alta vulnerabilidade social da cidade, abrangendo a Zona Norte (bairro Rubem Berta), Zona Sul (bairro Glória) e região Central (bairros Azenha, comunidades quilombolas e Condomínio Princesa Isabel). Esses territórios enfrentam múltiplas fragilidades socioeconômicas e estruturais, como baixa escolaridade e renda familiar, insegurança alimentar, exposição de crianças e adolescentes ao uso e tráfico de substâncias psicoativas, déficit habitacional especialmente em áreas de risco de

inundação e ocupações irregulares, diferentes formas de violência, trabalho infantil e diversas violações de direitos.

Atualmente, as quatro unidades sociais da CEPA realizam 616 atendimentos e acompanhamentos diretos, beneficiando crianças e adolescentes em diferentes faixas etárias. Esses beneficiários estão organizados em três grupos: crianças de 0 a 6 anos, atendidas prioritariamente com foco no desenvolvimento integral da primeira infância; crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, inseridos em ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); e adolescentes de 14 a 18 anos, participantes de atividades socioeducativas, oficinas de qualificação e estratégias de inserção no mundo do trabalho. A atuação das unidades representa a efetivação das políticas públicas nas áreas da educação e da assistência social, promovendo proteção integral, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a ampliação de oportunidades para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.

i) BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Os beneficiários indiretos do projeto totalizam aproximadamente 2.067 pessoas, abrangendo a rede familiar e extensa dos participantes atendidos diretamente, bem como os moradores das comunidades do entorno das quatro unidades sociais da CEPA. Esse público é impactado positivamente pelas ações socioeducativas, culturais e comunitárias desenvolvidas, que contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares, a melhoria da convivência comunitária e a promoção de uma cultura de direitos e cidadania nos territórios atendidos.

j) TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO

616 crianças e adolescentes

k) META DE ATENDIMENTO MENSAL

- ✓ Assegurar espaço seguro de participação das crianças e dos adolescentes;
- ✓ Estimular a participação das crianças e os adolescentes para frequentes nas atividades;
- ✓ Motivar a equipe das unidades sociais, para estabelecer relações mais saudáveis e respeitosas;
- ✓ Promover através de instrumento avaliação das oficinas oferecidas para as crianças e adolescentes.

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS	
Metas Qualitativas	Ampliação da participação de crianças e adolescentes nas atividades ofertadas; Fortalecimento dos vínculos e engajamento dos participantes com os temas abordados; Participação efetiva das famílias nas atividades promovidas pelas unidades; Melhoria das práticas pedagógicas e fortalecimento do trabalho em rede; Valorização das produções dos participantes e sua identidade cultura; Monitoramento contínuo do desenvolvimento e das demandas do público atendido; Aumento da participação e visibilidade do projeto no território.
Metas Quantitativas	616 crianças, adolescentes atendidos nas oficinas semanalmente; Realização de 3 oficinas temáticas mensais em cada unidade; 300 famílias atendidas ao longo do projeto com pelo menos 1 oficina mensal por unidade; 75 profissionais capacitados com 1 formação bimestral; Realização de pelo menos 1 exposição semestral por unidade; 80 atendimentos individuais e/ou em grupo realizados por unidade; Realização de 1 atividade externa por trimestre por unidade.
Meios de Verificação	Lista de presença, registros fotográficos, relatórios semanais, planejamento das oficinas; Relatórios mensais, formulários de avaliação, registros de atividades; Lista de presença, relatórios de reuniões, entrevista com responsáveis; Lista de presença, registros das formações, formulários de avaliação; Fotos dos eventos, registros das produções expostas, relatórios das atividades por unidade; Fichas de atendimento, relatórios das equipes técnicas; Registros de atividades, parcerias locais, lista de presença, fotos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO												
Atividades	**Descrição**	**Mês**										
		01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**
Mobilização	Apresentação institucional do projeto aos gestores das unidades sociais, com detalhamento das etapas, objetivos, metodologia, cronograma e responsabilidades de execução.	X											
Formação	Realização de oficinas formativas com foco em qualificação técnica e metodológica das equipes das 4 unidades sociais, abordando temas como práticas pedagógicas, comunicação não violenta, educação antirracista e estratégias de engajamento		X			X			X			X	
Oficinas E.I	Desenvolvimento de oficinas pedagógicas voltadas à Educação Infantil (crianças de 3 meses a 6 anos), com ênfase em musicalização, expressão corporal, artes visuais, literatura e experiências sensoriais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Famílias	Realização de oficinas participativas com as famílias das crianças e adolescentes atendidos, abordando temas como direitos, vínculos familiares, cidadania, educação financeira e autocuidado.		X		X		X		X		X		X
Oficinas SCFV	Continuidade das oficinas educativas, esportivas, culturais e de convivência voltadas a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas TE	Fortalecer as oficinas socioeducativas para adolescentes de 15 a 17 anos do SCFV – Trabalho Educativo, com foco em protagonismo juvenil, projeto de vida, comunicação, expressão artística e preparação para o mundo do trabalho.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação dos Gestores	Realização de momentos avaliativos com os gestores das unidades sociais, com foco na análise do andamento do projeto, alinhamento de metas, estratégias e resultados parciais.						X						X
Avaliação das Equipes	Aplicação de instrumentos de avaliação com as equipes das unidades sociais para mensurar o impacto das formações e o aprimoramento das práticas pedagógicas e operacionais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da Educação Infantil	Avaliação participativa junto às famílias e às crianças da Educação Infantil, por meio de observações, escuta qualificada e registros das oficinas, visando identificar avanços no desenvolvimento e na participação.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da Família	Aplicação de formulários e rodas de conversa com as famílias atendidas para avaliação da relevância, participação e impacto das oficinas em seus contextos de vida.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Avaliação do SCFV	Avaliação do impacto das oficinas junto a crianças, adolescentes e famílias atendidas no SCFV, com coleta de percepções, observações e participação ativa nos processos de feedback.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do Trabalho Educativo	Realização de atividades avaliativas com adolescentes e famílias vinculadas ao Trabalho Educativo, com foco na escuta qualificada sobre os resultados percebidos e aprendizados adquiridos ao longo do projeto.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO													
Atividades	**Descrição**	**Mês**											
		13	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**	**21**	**22**	**23**	**24**
Formação	Realização de oficinas formativas com foco em qualificação técnica e metodológica das equipes das 4 unidades sociais, abordando temas como práticas pedagógicas, comunicação não violenta, educação antirracista e estratégias de engajamento		X			X			X			X	
Oficinas E.I	Desenvolvimento de oficinas pedagógicas voltadas à Educação Infantil (crianças de 3 meses a 6 anos), com ênfase em musicalização, expressão corporal, artes visuais, literatura e experiências sensoriais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas Famílias	Realização de oficinas participativas com as famílias das crianças e adolescentes atendidos, abordando temas como direitos, vínculos familiares, cidadania, educação financeira e autocuidado.		X		X		X		X		X		X
Oficinas SCFV	Continuidade das oficinas educativas, esportivas, culturais e de convivência voltadas a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas TE	Fortalecer as oficinas socioeducativas para adolescentes de 15 a 17 anos do SCFV – Trabalho Educativo, com foco em protagonismo juvenil, projeto de vida, comunicação, expressão artística e preparação para o mundo do trabalho.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação dos Gestores	Realização de momentos avaliativos com os gestores das unidades sociais, com foco na análise do andamento do projeto, alinhamento de metas, estratégias e resultados parciais.						X						X
Avaliação das Equipes	Aplicação de instrumentos de avaliação com as equipes das unidades sociais para mensurar o impacto das formações e o aprimoramento das práticas pedagógicas e operacionais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação da Educação Infantil	Avaliação participativa junto às famílias e às crianças da Ed. Infantil, por meio de observações, escuta qualificada e registros das oficinas identificar avanços no desenvolvimento e na participação.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Avaliação da Família	Aplicação de formulários e rodas de conversa com as famílias atendidas para avaliação da relevância, participação e impacto das oficinas em seus contextos de vida.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do SCFV	Avaliação do impacto das oficinas junto a crianças, adolescentes e famílias atendidas no SCFV, com coleta de percepções, observações e participação ativa nos processos de feedback.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do Trabalho Educativo	Realização de atividades avaliativas com adolescentes e famílias vinculadas ao Trabalho Educativo, com foco na escuta qualificada sobre os resultados percebidos e aprendizados adquiridos ao longo do projeto.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos mensais	Prazo para atendimento de metas
Formação das equipes das unidades sociais	Realizar 4 formações com 100% das equipes técnicas e pedagógicas das 4 unidades sociais (CIEC, CEDEL, Oficina do Pão e Lupi) ao longo do projeto	Aproximadamente 30 profissionais por oficina (total de 120 participações ao final do projeto)	1 oficina bimestral, totalizando 4 formações até o final do segundo ano do projeto
Oficinas com famílias atendidas e acompanhadas	Ofertar oficinas temáticas para pelo menos 60 famílias por unidade/ano, totalizando 240 famílias/ano	20 famílias por mês em cada unidade (média de 80 famílias/mês no total)	Realização de até 6 oficinas por unidade, totalizando 24 oficinas até dezembro de cada ano (48 oficinas ao final de dois anos)
Oficinas lúdicas e de musicalização para a Educação Infantil	Realizar oficinas pedagógicas semanais com foco em expressão, musicalidade e desenvolvimento infantil nas unidades CIEC e Lupi	Média de 295 crianças por mês por unidade (302 crianças/mês no total)	Realizar 4 oficinas mensais por unidade, totalizando 96 oficinas por ano e 192 oficinas em dois anos
Oficinas SCFV (jogos, musicalização, esporte, artes manuais)	Realizar oficinas educativas e culturais semanais para crianças e adolescentes do SCFV nas unidades CIEC, CEDEL e Oficina do Pão	Média de 90 participantes/mês (30 por unidade)	4 oficinas mensais por unidade, totalizando 144 oficinas por ano e 288 oficinas em dois anos
Oficinas do Trabalho Educativo (informática, gastronomia, culinária)	Desenvolver oficinas técnico-pedagógicas semanais com adolescentes de 15 a 17 anos nas unidades CIEC, CEDEL e Oficina do Pão	Média de 70 adolescentes/mês (40 por unidade)	4 oficinas mensais por unidade, totalizando 144 oficinas por ano e 288 oficinas em dois anos
Monitoramento e avaliação do projeto	Realizar encontros mensais de avaliação com os públicos envolvidos (gestores, equipes, famílias, crianças e adolescentes) para acompanhar e ajustar a execução do projeto	Envolvimento de cerca de 50 pessoas/mês em ações de monitoramento (em ciclos por público)	1 avaliação mensal, totalizando 12 por ano e 24 avaliações durante os dois anos de execução

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

6.1Orçamento Resumido

Parceiro	**Valor do Investimento**
FUNCRIANÇA	R$ 1.956.792,80
Instituição proponente *(contrapartida)*	
Parceiro 01	
Parceiro 02	
Total	R$ 1.956.792,80

6.2 Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

Importante:

a) O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;

b) Onde consta “Natureza do movimento”, colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

NATUREZA DO MOVIMENTO			
1. Consumo	**Custo mês**	**Nº Meses**	**Custo Total**
1.1 Material Pedagógico	R$ 5.000,00	24 meses	R$ 120.000,00
1.2 Material Higiene e Limpeza	R$ 2.000,00	24 meses	R$ 48.000,00
1.3 Material de Expediente	R$ 800,00	24 meses	R$ 19.200,00
1.4 Material de Divulgação (6 unidades)	R$ 81,00		R$ 486,00
1.5 Porta banner tripé (3 unidades)	R$ 111,94		R$ 335,82
SUB-TOTAL	R$ 7.992,94		**R$ 188.021,82**

2. Pagamento de Pessoal	**Custo mês**	**Nº Meses**	**Custo Total**
2.1 Assistente Adm/Fin Operacional	R$ 6.370,00	24 meses	R$ 152.880,00
2.2 Coord. de Projetos	R$ 2.400,00	24 meses	R$ 57.600,00
2.3 Serviços gerais	R$ 1.000,00	24 meses	R$ 24.000,00
2.4 Assistente Administrativa	R$ 3.700,00	24 meses	R$ 88.800,00
2.4 INSS	R$ 1.260,00	24 meses	R$ 30.240,00
2.5 FGTS	R$ 1.060,00	24 meses	R$ 25.440,00
2.6 IRRF	R$ 570,00	24 meses	R$ 13.680,00
SUB-TOTAL	R$ 16.360,00		**R$ 392.640,00**

3. Serviços de Terceiros	Custo	Nº Meses	Custo Total
3.1 Oficineiros Expressão Artística	R$ 99,00 (40hs/mês)	24 meses	R$ 95.040,00
3.2 Oficineiros de Musicalização	R$ 99,00 (40hs/mês)	24 meses	R$ 95.040,00
3.3 Oficina de Capoeira	R$ 50,00 (200 hs/mês)	24 meses	R$ 240.000,00
3.4 Oficina de Dança	R$ 20,00 (200hs/mês)	24 meses	R$ 96.000,00
3.5 Oficina de Confeitaria	R$ 1.000,00	24 meses	R$ 24.000,00
3.6 Assessoria Contábil	R$ 7.182,61	24 meses	R$ 172.382,64
3.7 Assessoria Jurídica	R$ 6.532,97	24 meses	R$ 156.791,28
3.8 Suporte Sistema Depto. Pessoal	R$ 2.291,61	24 meses	R$ 54.998,64
3.9 Medicina e Segurança do Trabalho	R$ 2.212,01	24 meses	R$ 53.088,24
3.6 Assessoria Planejamento/Monitoramento	R$ 3.000,00	24 meses	R$ 72.000,00
SUB-TOTAL			**R$ 1.059.340,80**

4. Outros			
SUB-TOTAL			

5. Permanente	Valor Unitário	Qtde.	Valor Total
5.1 Notebook	R$ 3.230,00	05 unid.	R$ 16.150,00
5.2 Projetor	R$ 3.599,00	04 unid.	R$ 14.396,00
5.3 Tela de projeção elétrica	R$ 2.279,20	04 unid.	R$ 9.116,80
5.4 Piso para dança	R$ 47,99	90 metros	R$ 4.319,10
5.5 Fita para Linóleo	R$ 44,90	120 metros	R$ 5.388,00
5.6 caixa de som	R$ 2.826,00	04 unid.	R$ 11.304,00
5.7 Berimbau	R$ 180,00	100 unid.	R$ 18.000,00
5.8 Caxixi	R$ 60,00	100 unid.	R$ 6.000,00
5.9 Caxixi Infantil	R$ 45,00	100 unid.	R$ 4.500,00
5.10 Berimbau Infantil	R$ 80,00	100 unid.	R$ 8.000,00
5.11 Pandeiro	R$ 220,00	100 unid.	R$ 22.000,00
5.12 Pandeiro Infantil	R$ 80,00	100 unid.	R$ 8.000,00
5.13 Tamborzinho Infantil	R$ 100,00	100 unid.	R$ 10.000,00
5.14 Tambor Atabaque pequeno	R$ 450,00	04 unid.	R$ 1.800,00
5.15 Tambor Atabaque grande	R$ 1.000,00	04 unid.	R$ 4.000,00
5.16 Agogô	R$ 110,00	100 unid.	R$ 11.000,00
5.17 Calças de Capoeira	R$ 120,00	100 unid.	R$ 12.000,00
5.18 Camisetas de Capoeira	R$ 55,00	100 unid.	R$ 5.500,00
5.18 Geladeira	R$ 5.206,66	02 unid.	R$ 10.413,32
5.19 Freezer	R$ 3.049,00	01 unid.	R$ 3.049,00
5.20 Computador	R$ 2.839,29	08 unid.	R$ 22.714,32
5.21 Smartphones	R$ 1.900,00	05 unid.	R$ 9.500,00
5.22 Tablet	R$ 1.800,00	01 unid.	R$ 1.800,00
SUB-TOTAL			**R$ 218.950,54**

Total do Projeto	R$ 1.858.953,16
Retenção de 5%	R$ 97.839,64
Total para Captação	R$ 1.956.792,80

Observação:

a) O valor para captação é resultado do valor total do projeto, somado ao valor da retenção.

b) De acordo com o artigo 14 da Resolução 150, as retenções seguem esta tabela:

Retenção	Descrição
Sem retenção	Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de crianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;
5% de retenção	Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;
10% de retenção	Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;
50% de retenção	Para projetos de órgãos governamentais
5% de retenção	Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade para política da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;
10% de retenção	Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.

Porto Alegre, 08 de Julho de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
CARLOS ALBERTO WUNSCHE
Data: 29/07/2025 13:43:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CARLOS ALBERTO WÜNSCHE

Presidente

RG: 8007845699 SSP/RS

CPF:147.933.930-04